





# **Seguro Agrícola no Brasil**

**Uma visão estratégica de sua importância  
para a economia brasileira  
(Estudo Realizado em Julho de 2012)**

08 de Agosto de 2016

# Índice

## **1. Riscos inerentes à atividade**

## **2. Experiência internacional com seguro agrícola**

## **3. Propostas de julho de 2012**

Seguro Agrícola no Brasil

Uma visão estratégica de sua importância para a Economia brasileira

Ainda válidas as propostas?

Sim, a maioria delas não foi implementada 4 anos depois

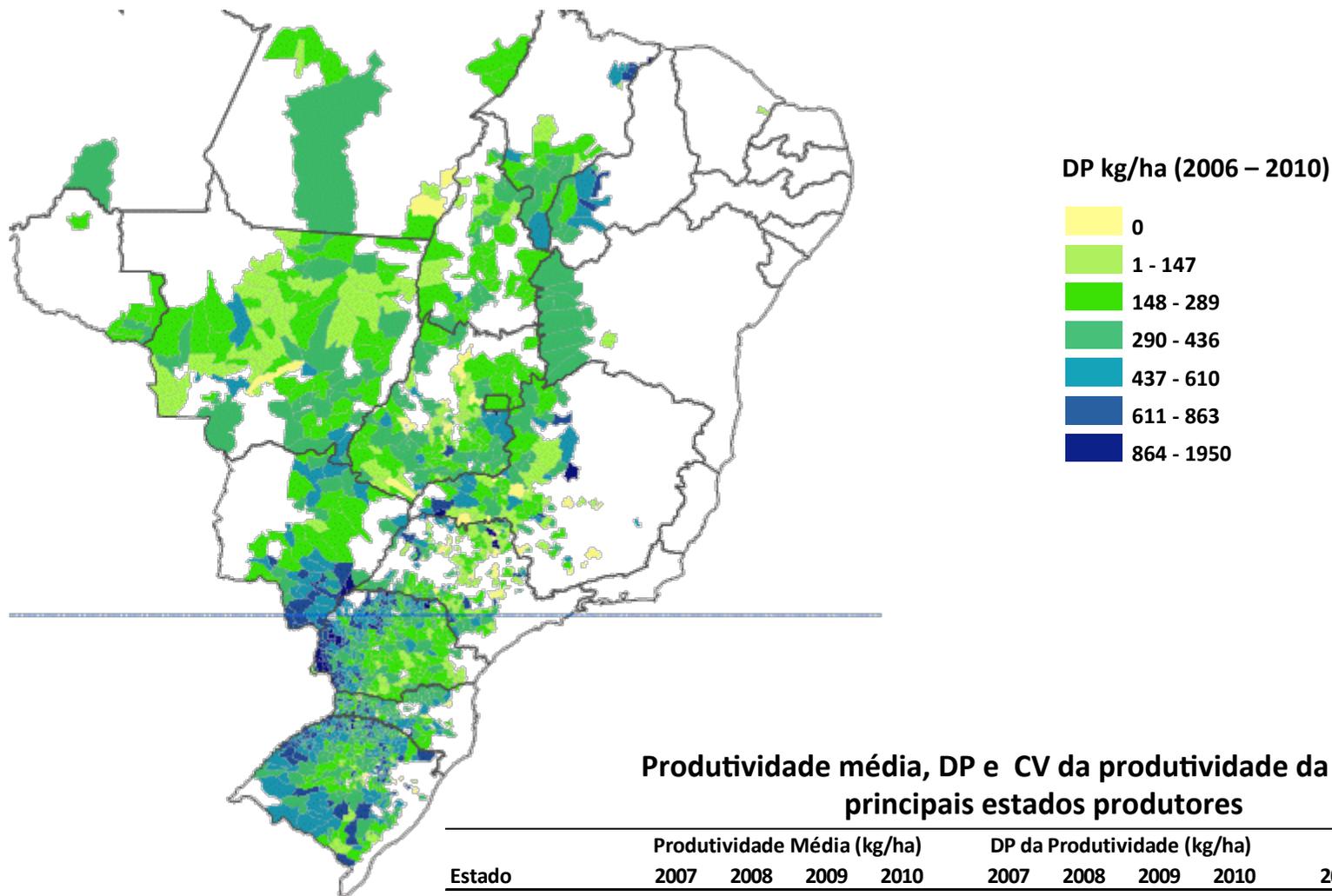
## **4. Conclusões**

## Riscos Inerentes a Atividade Agrícola

A atividade agrícola está inserida em uma gama de riscos similares as demais atividades, como os riscos associados:

- ao preço do produto;
- ao preço dos insumos;
- riscos de produtividade
- riscos sanitários;
- riscos cambiais;
- riscos institucionais.

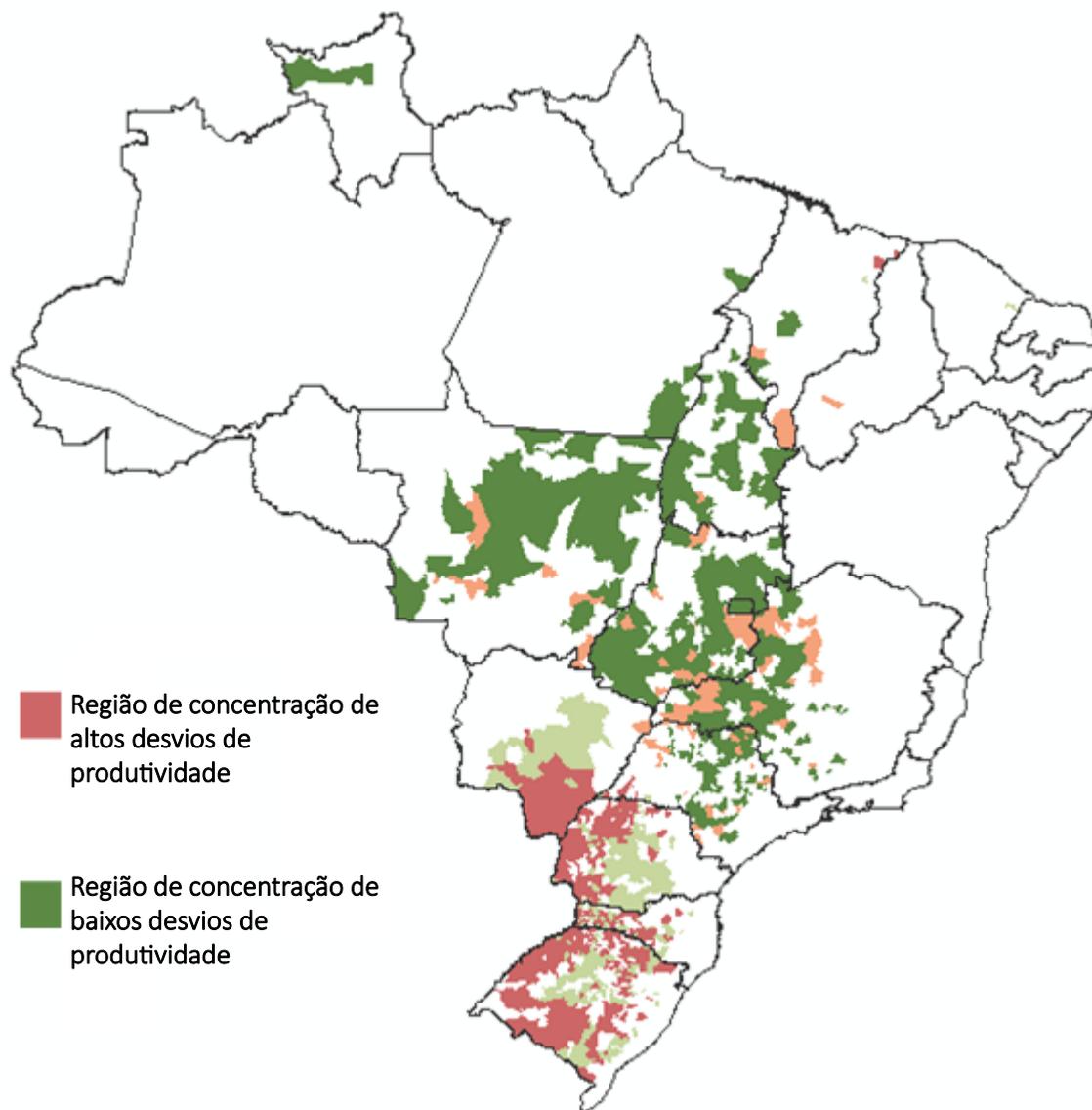
# Soja - Desvio Padrão da Produtividade (2006-2010)



**Produtividade média, DP e CV da produtividade da soja nos principais estados produtores**

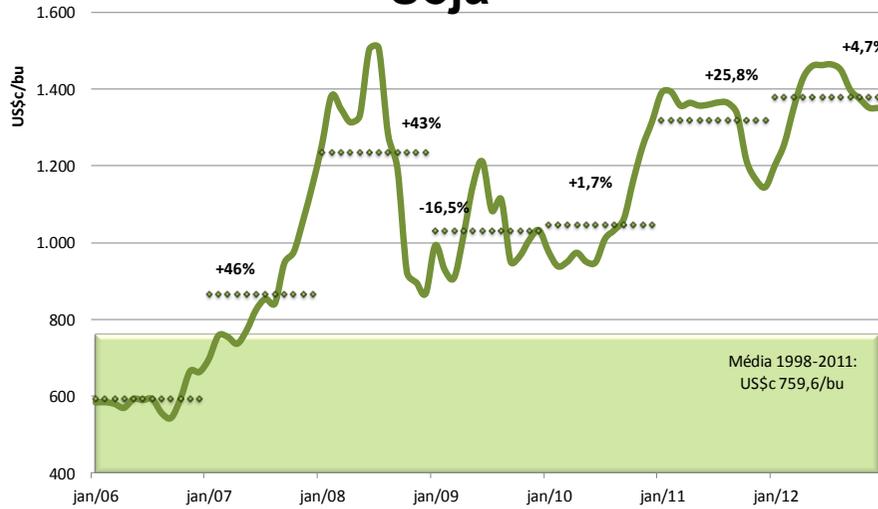
Estado	Produtividade Média (kg/ha)				DP da Produtividade (kg/ha)				CV da Produtividade (%)			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Bahia	2.700	3.035	2.551	3.060	86	0	180	102	3,2	0,0	7,1	3,3
Paraná	2.963	2.973	2.307	3.145	385	354	557	272	13,0	11,9	24,2	8,6
Santa Catarina	2.883	2.535	2.578	3.130	467	473	520	505	16,2	18,6	20,2	16,1
Rio Grande do Sul	2.552	2.019	2.099	2.611	543	532	524	516	21,3	26,3	25,0	19,7
Mato Grosso do Sul	2.820	2.639	2.367	3.082	387	393	601	396	13,7	14,9	25,4	12,9
Mato Grosso	3.009	3.145	3.080	3.017	197	201	237	258	6,5	6,4	7,7	8,6
Goiás	2.738	3.029	2.940	2.965	346	284	257	276	12,6	9,4	8,7	9,3

# Soja – Concentração dos desvios de Produtividade (2006-2010)

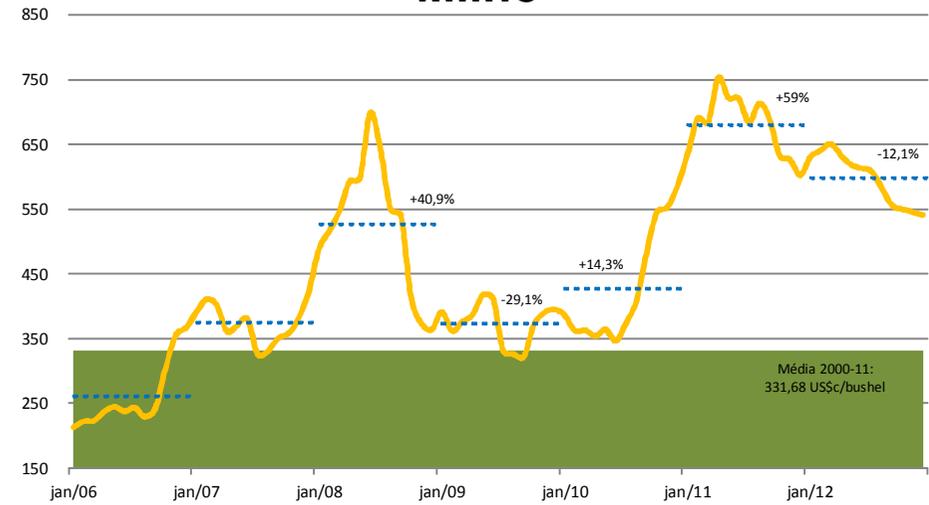


# Risco de Preço das Commodities Agrícolas

## Soja



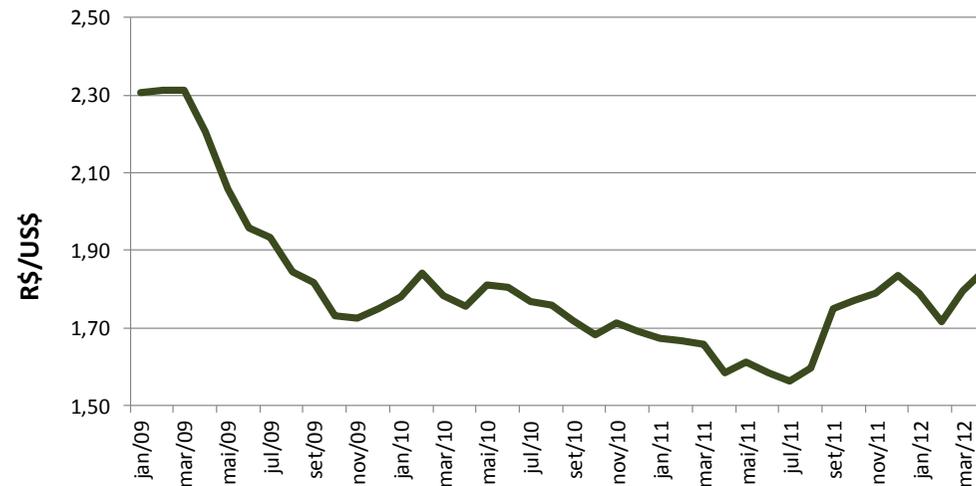
## Milho



Fonte: CME. Elaboração: MB Agro  
Preços futuros de: 24/04/2012

Fonte: CME. Elaboração: MB Agro  
Preço futuro de: 24/04/2012

## Taxa de Câmbio - R\$/US\$



Fonte: BCB - Elaboração: MB Agro

# Natureza dos Riscos Agrícolas e seus Impactos sobre o Mercado de Seguro

A natureza dos riscos agrícolas torna complexo o mercado de seguro rural

1. A complexidade da precificação;
2. O problema da falta de estatísticas históricas;
3. O problema do ciclo vicioso de pobreza;
4. O ciclo vicioso da falta de escala;
5. A complexidade do monitoramento do seguro;
6. O problema dos riscos serem correlacionados  
especialmente: riscos individuais maiores do que riscos coletivos;
7. Eventos generalizados e o custo de laudos.

**Conclusão: Falha de mercado distancia ótimo privado do ótimo social o que requer intervenção pública**

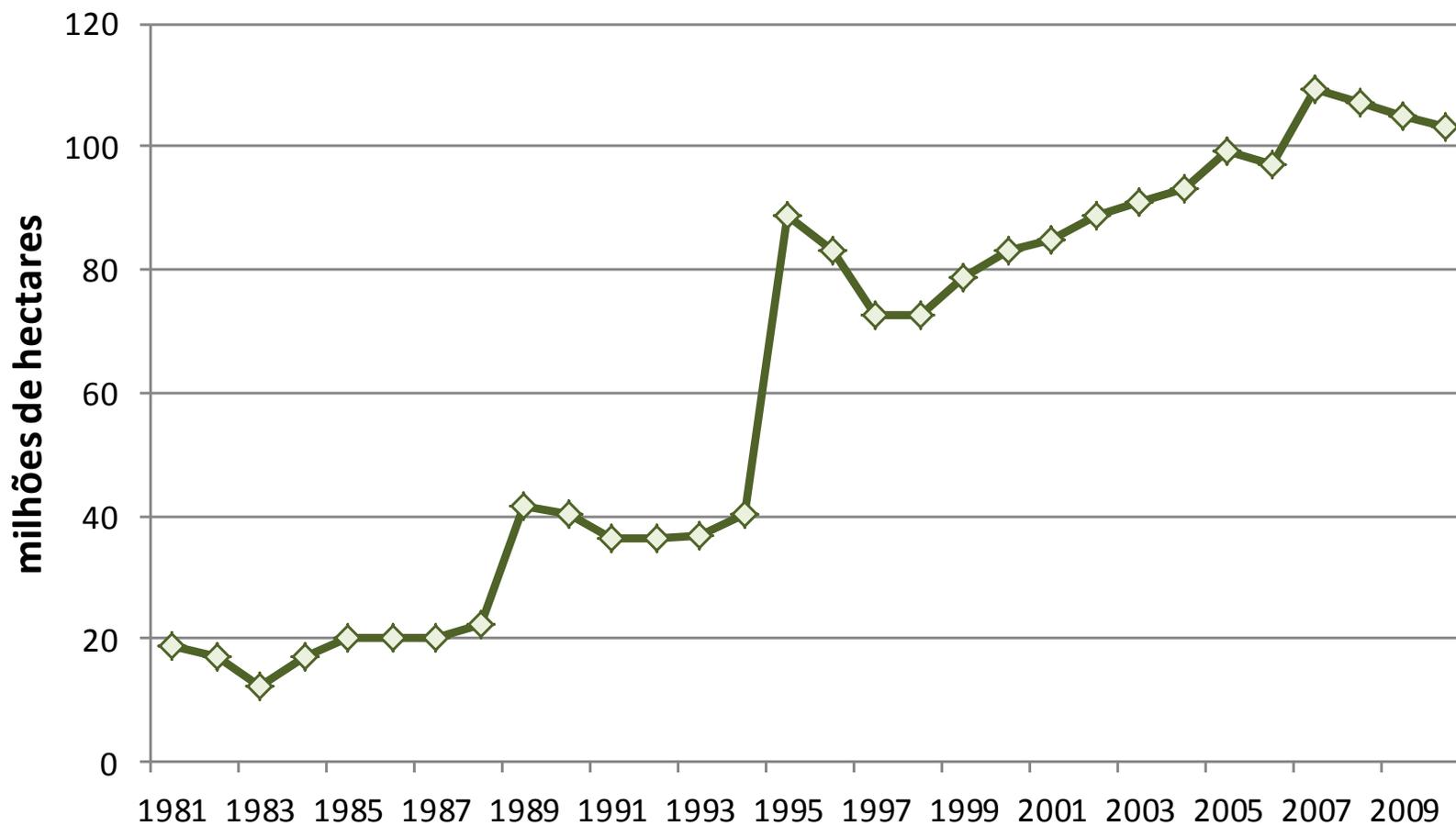
# ndice

1. Importância da agricultura
2. Riscos inerentes à atividade
- 3. Experiência internacional com seguro agrícola**
4. Política agrícola brasileira
5. Seguro agrícola
6. Custos das crises recorrentes e efeito multiplicador na economia
7. Dimensionamento da necessidade de seguro de renda
8. Outras considerações
9. Propostas
10. Conclusões

# Experiências Internacionais

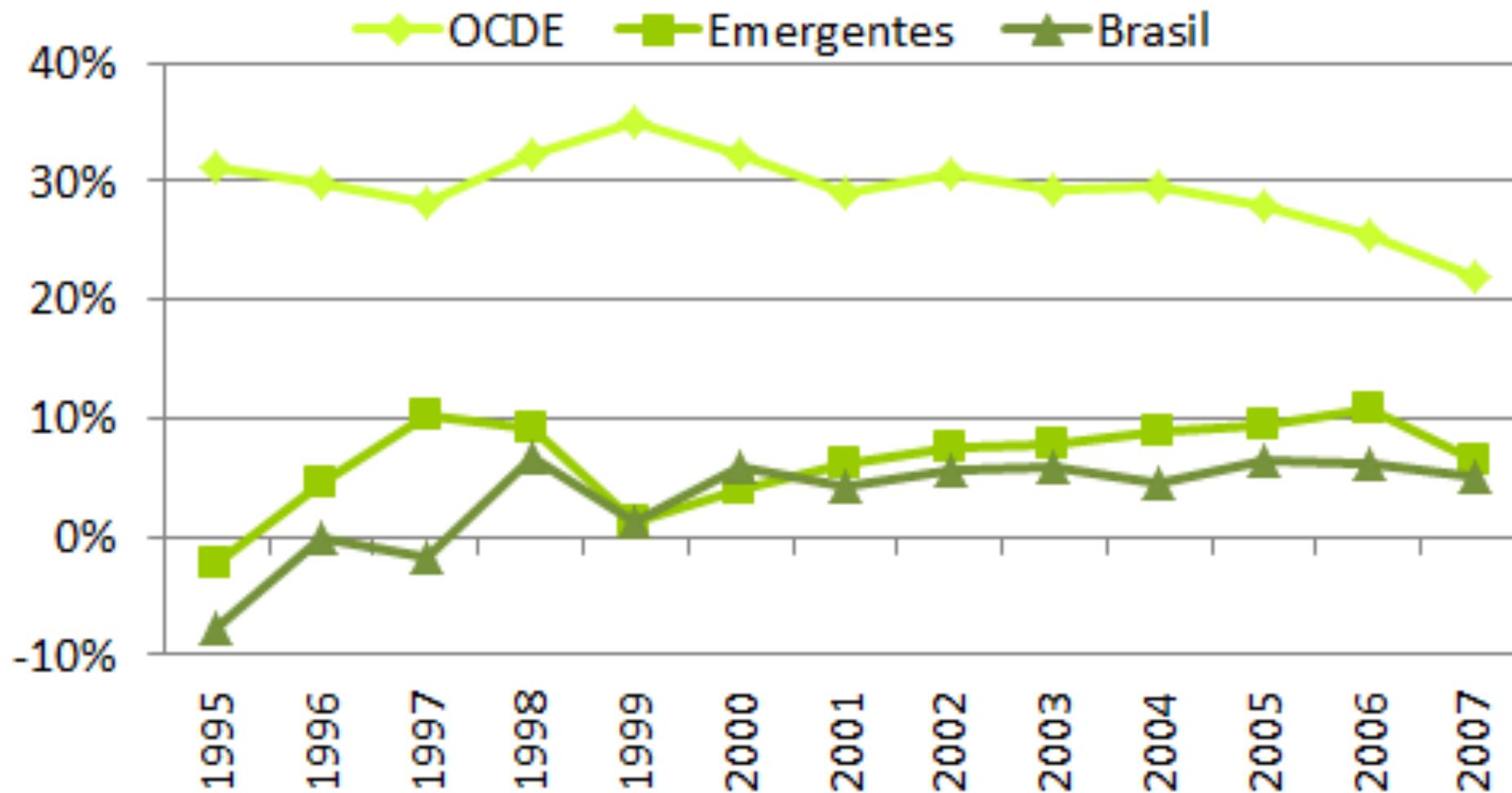
	TIPO	FINANCIAMENTO	COBERTURA
CANADÁ	Migrou de um programa focado na estabilização de preços e compensação por perda de produção para um programa cujo foco é a estabilização da renda agrícola	Custos compartilhados entre União, província e produtor.	Cobertura para todas as commodities para perdas na renda líquida maiores que 30%; Protege a renda da propriedade (de todas as diversas culturas produzidas na sua fazenda)
ESPANHA	Seguro de danos multiriscos; Seguro da produtividade por área geográfica ou por propriedade; Seguro do rebanho animal e de remoção de animais mortos; Seguro baseado em índice (de seca)	O sistema é financiado pelo governo federal e regionais. A subscrição das apólices é voluntária; Os agricultores participam do sistema através das associações de produtores; O apoio financeiro do governo é de 20% a 50% dos prêmios.	Cobertura de danos à produção agrícola causados por variações anormais das condições naturais (granizo, incêndio, seca, geada, inundação, vento, neve, pragas e doenças)
ÍNDIA	1. Plano Nacional de Seguro Agrícola; 2. Seguro da Colheita Baseado no Clima; 3. <i>Varsha Bima</i> e 4. Seguro do Trigo	Conforme a modalidade, subsídio de até 50% do prêmio para agricultores partilhado entre o Estado e o Governo Federal	1. Contra as perdas de produção; 2. Contra perdas de produtividade; 3. Cobre o déficit da produtividade por conta da falta de chuvas e 4. No caso do trigo, está ligado a medidas de biomassa medidos por sensoriamento remoto
EUA	1. Seguro Agrícola de Múltiplos Riscos; 2. Planos de Garantia da Renda; 3. Planos de risco tipo grupal; 4. Proteção contra catástrofes	<b>1. Subvenção para custos administrativos das seguradoras</b>  <b>2. Subvenção média ao prêmio de 60%</b>	1. Cobre produtividade; 2. Várias submodalidades que garantem a renda; 3. Seguro multirrisco que garante a produtividade; 4. Cobre perdas > que 50% da produtividade média e 55% do preço

# UA - Área segurada total, em milhões de hectares, de 1981 a 2010



Fonte: USDA. Elaboração MB Agro.

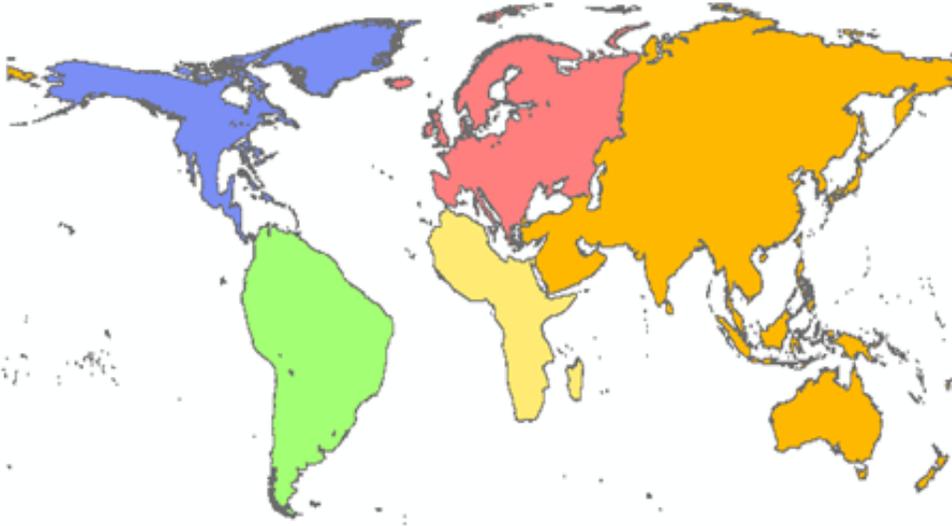
## Suporte ao produtor (%PSE)



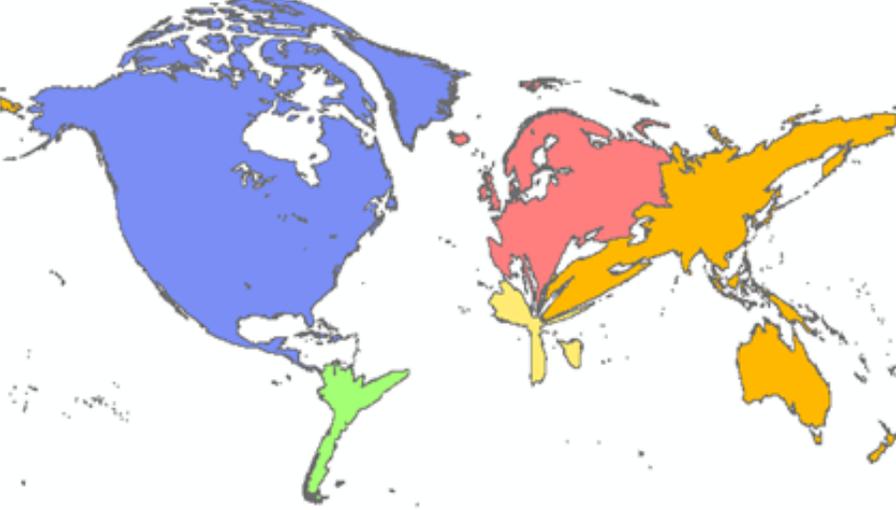
Fonte: OCDE apud Ramos (2011). Elaboração: MB Agro

# Mapa mundial segundo produção de alimentos e mercado de seguros

Mapa mundial de acordo com a produção de alimentos



Mapa mundial de acordo com o tamanho do mercado de seguro



## Conclusões acerca das experiências internacionais

Três conclusões centrais da experiência internacional com seguro agrícola:

1. A construção de um sistema amplo e robusto leva tempo (décadas)
2. É preciso persistência e estabilidade de regras
3. Os sistemas de sucesso foram criados a partir de modelos inteligentes de parceria entre o setor público e setor privado

## Propostas realizadas em 2012:

- 1) (X) Dar previsibilidade e estabilidade ao Programa de Subvenção ao Prêmio Seguro Agrícola, através de um planejamento de longo prazo (mínimo de 5 anos) e o estabelecimento de garantia dos recursos considerando a época de liberação dos mesmos em relação ao calendário agrícola.
- 2) (X) Criar um banco de dados com a finalidade de reunir as informações dos produtores e da Matriz de Risco, que está sendo desenvolvido pelo MAPA/Embrapa, para fornecer os dados aos interessados autorizados.
- 3) Criar uma Comissão de Acompanhamento do Programa de Subvenção composta por integrantes do Governo e representantes dos Produtores Rurais, Seguradoras e Resseguradoras, a fim de acompanhar o desenvolvimento do Programa de Subvenção e propor alterações.
- 4) (X) Tornar gradativamente obrigatório o seguro agrícola nas operações de crédito, estabelecendo menores taxas de juros nas operações de crédito rural contempladas com seguro.

## Propostas realizadas em 2012

- 5) (X) Criar benefícios aos produtores rurais no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) como estímulo para desenvolver boas práticas agrícolas, cumprir a legislação ambiental e contratar linhas de financiamento ou outros mecanismos de proteção dos riscos agropecuários e diversificação de atividade visando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.
- 6) (X) Negociar a participação de Estados e Municípios num amplo programa de subvenção, fazendo com que verbas Estaduais e Municipais venham a complementar a Federal alocada para subvenção, beneficiando os agricultores com a redução no valor pago pelo seguro.
- 7) Na elaboração do programa, levar em consideração as diferentes necessidades regionais (culturais e riscos), além dos aspectos socioeconômicos e políticos das diferentes regiões do país através da matriz de risco agrícola elaborada em conjunto pela Embrapa e MAPA.
- 8) (X) Uma vez estabelecido o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural no Brasil de modo mais consistente, criar o Fundo de Reparação das Seguradoras com o objetivo de dar estabilidade e reduzir os riscos sistêmicos do programa.



**R. Henrique Monteiro, 90 – 12° andar  
São Paulo – SP – 05423-020  
Telefone: (011) 3372-1085  
Fax: (011) 3372-1086**

**[contato@mbagro.com.br](mailto:contato@mbagro.com.br)**